

FRASE DO DIA

"Estamos crescendo no crédito mantendo a qualidade da carteira"

Jorge Hereda,
presidente da Caixa

DESTAQUE

Comércio Varejista
2,93%

Foi crescimento registrado no setor do DF em junho frente o mesmo mês do ano passado

Fonte: IBGE

Classe C quadriplica participação em financiamento imobiliário

O perfil daqueles que procuram adquirir a casa própria no Brasil mudou nos últimos anos, segundo a Caixa Econômica Federal. Em dez anos, a classe C, composta por pessoas e/ou famílias com renda de R\$ 1.115 a R\$ 4.807, elevou, em quatro vezes, a participação nos financiamentos imobiliários com FGTS. Em 2011, a participação da faixa era de 26%, fatia que saltou para 80% em 2011. Além disso, aumentou o montante de pessoas mais jovens nos financiamentos. No final de 2010, do total de clientes que tomaram empréstimos com a Caixa (FGTS e Poupança), 42% tinham até 35

anos. Já neste ano, esse percentual passou para 55% dos clientes com até 35 anos. No que diz respeito aos preços, da carteira total de imóveis financiados pelo banco, 81% tem valor de até R\$ 100 mil. Segundo informou ontem a Caixa, a expectativa é que, em 2011, a liberação de recursos para habitação cresça 20% sobre 2010, para um valor de, aproximadamente, R\$ 84 bilhões. Assim, restam, ainda, cerca de R\$ 39 bilhões para serem liberados até dezembro. "O valor de R\$ 84 bilhões, contudo, é uma previsão conservadora, que pode ser ultrapassada, chegando a

R\$ 90 bilhões neste ano", disse o vice-presidente da Caixa, José Urbano Duarte. Somente no primeiro semestre do ano, o banco liberou R\$ 34,7 bilhões para habitação, contabilizando cerca de 500 mil unidades. No período, os financiamentos tiveram crescimento de 17,7% frente ao primeiro semestre de 2010. Até junho deste ano, no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida 2, a Caixa destinou R\$ 12,6 bilhões para 550 mil pessoas beneficiadas e 167 mil novas moradias. Atualmente, a Caixa tem cerca de 75% de participação do financiamento imobiliário de todo o País.

UnB Gama terá parque de construção sustentável

A UnB transformará uma área de 20 mil metros no campus do Gama em laboratório de construção sustentável. A ideia é erguer no espaço - atualmente desocupado - um parque de desenvolvimento de pesquisas, testes e demonstrações de soluções sustentáveis para a indústria da construção brasileira. O projeto foi lançado nesta semana no auditório do prédio da sede definitiva do campus, com a presença de Peter Bonfield, presidente da Building Research Establishment (BRE), empresa

inglesa apontada como uma das maiores referências mundiais em construção sustentável e parceira da UnB na proposta. Os recursos previstos para a primeira etapa do projeto estão estimados em aproximadamente R\$ 25 milhões. A previsão é que o projeto comece a ser executado no próximo ano. O *Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído* (PISAC) é fruto de um consórcio, que conta com a participação do Sinduscon-DF e da Ademi-DF.

Capacitação

Senai-DF prepara profissionais para certificações Microsoft

O Centro de Tecnologia da Informação do Senai-DF promove, gratuitamente, no próximo dia 18, às 19h, aula demonstrativa *SQL Server 2008*, para profissionais de TI que queiram conhecer a ferramenta. A proposta é apresentar aos interessados um resumo do curso preparatório para as certificações *SQL Server 2008 - Implementation and Maintenance*; e *SQL Server 2008 - Database Development*, que será promovido pelo Senai de 23 de agosto a 18 de setembro. Além de capacitar os alunos para as provas certificadoras, ao término da capacitação, os participantes ser tornarão administradores de Bancos de Dados Microsoft. Mais informações: 3441-3018

Termômetro industrial

Comercialização de papelão ondulado registra recorde em junho

As vendas de papelão ondulado totalizaram 275,715 mil toneladas em julho, segundo dados da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO). O montante representa acréscimo de 1,79% em relação ao mesmo período de 2010 e de 1,70% ante junho deste ano. Este é o melhor resultado para meses de julho na história do indicador. Com a aceleração das vendas no mês passado, o setor acumulou alta de 0,69% entre janeiro e julho, na comparação com o mesmo período do ano passado. A comercialização de papelão ondulado nos sete primeiros meses alcançou 1,845 milhão de toneladas, com média mensal de 263,613 mil toneladas.

Inflação

Preço da cesta básica registra aumento de 5,25% no DF

A cesta básica no Distrito Federal está mais cara nesta semana, segundo apurou a Emater-DF. O custo passou de R\$ 20,94 para R\$ 22,04, um aumento de 5,25%. Quatro produtos tiveram alta de preços. O tomate teve o aumento acentuado. O quilo está custando R\$ 3,85, alta de 29,52%. Outro produto que teve alta foi a batata inglesa. O quilo está custando R\$ 1,95. O ovo também está mais caro. A dúzia sai por R\$ 3,61. O quilo da laranja pêra subiu e está custando R\$ 1,65. Já os produtos orgânicos estão mais baratos. O maço do brócolis está custando R\$ 1,50, enquanto a couve-manteiga sai por R\$ 1,50. O maço do espinafre pode ser encontrado por R\$ 1,50. O consumidor pode comprar os produtos orgânicos na Feira do Jardim Botânico, em frente a Escola Fazendária.

Retração

Emprego industrial cai 0,2% entre maio e junho

O emprego no setor industrial registrou leve queda de 0,2% em junho na comparação com maio, segundo o IBGE. A retração ocorreu após o indicador ter ficado praticamente estável nos últimos três meses. Com a variação, a média móvel trimestral teve uma queda de 0,1%, entre os trimestres terminados em maio e junho. Esse foi o primeiro resultado negativo apurado pelo IBGE desde julho de 2009. Em relação a junho de 2010, o emprego industrial, no entanto, aumentou 0,7%. Os resultados por região mostraram alta de 2,2% no emprego industrial do Centro-Oeste.

Sesi Brasília

Centro de Referência Indústria Saudável

Novos telefones
Geral: 3462-7110
Marcação de consultas: 3462-7100

